

PLANO DE ENSINO
OA115 Seminário em Análise Musical
FICHA Nº 2 (variável) - 2014

Disciplina: Seminário em Análise Musical		Código: OA115
Natureza: () obrigatória (X) optativa	Semestral (X) Anual () Modular ()	
Pré-requisito:	Co-requisito:	
Modalidade: (X) Presencial () EaD () 20% EaD		
C.H. Semestral Total: 30 C.H. Anual Total: --- C.H. Modular Total: --- PD: 30 LB: 00 CP: 00 ES: 00 OR: 00 C.H. Semanal: 02		
EMENTA		
Análise de obras instrumentais de Mozart e Beethoven. Forma-sonata e sua evolução na música. Teoria funcional da forma.		
PROGRAMA		
Diferentes abordagens da forma-sonata na música de Mozart e Beethoven Aspectos da evolução da forma-sonata Forma-sonata e sua evolução Formas de apresentação temática: sentença e período Prolongação, movimento e objetivo tonal, tonalidade em pequenas e grandes estruturas Teoria formal-funcional da forma: Introdução, Exposição, Desenvolvimento, Recapitulação e Coda Os diferentes tipos de forma-sonata de acordo com Hepokoski e Darcy. Obras a serem analisadas a) Mozart: 1º mov. do Quarteto a dissonância c) Mozart: 1º mov. do Quinteto para cordas em dó maior KV 515 d) Beethoven: 1º mov. da sonata para piano n. 1, Op. 1/1 f) Beethoven: 1º mov. da sonata para piano n. 21, Op. 53 g) Beethoven: 1º mov. da sonata para piano n. 26, Op. 81^a h) Brahms, 1º mov. da sonata para piano Op. 5 i) Nepomuceno, 1º mov do quarteto para cordas n. 3 j) Schoenberg, <i>Fried auf Erden</i> Op. 13 k) Villa-Lobos: Trio para cordas (1945), 1º movimento. l) <i>Prometeus</i>, poema sinfônico de Franz Liszt.		
OBJETIVO GERAL		
Capacitar o aluno com material teórico e prático para a análise musical aplicada a forma-sonata		
OBJETIVO ESPECÍFICO		
Estudo prático sobre forma sonata e suas diversas modificações. Releituras da forma sonata.		
PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS		
Aulas expositivas e teóricas alternada com aulas de prática analítica.		

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Duas provas bimestrais. A nota final é a média aritmética das duas.

Conforme regimento da UFPR, a nota mínima para aprovação é 70. De 40 a 69, o aluno realiza um exame final (teórico, por escrito ou prático) com nota mínima de 40 e a nota final será a média aritmética do exame e da nota média das avaliações parciais.

A média mínima de aprovação, neste caso, é 50. Para realizar o exame o aluno deverá ter frequência não inferior a 75% da carga horária total da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ROSEN, Charles. *Formas de sonata*. Barcelona: Labor, 1987.

CAPLIN, William. *Classical form: a theory of formal functions for the instrumental music of Haydn, Mozart, and Beethoven*. Oxford: Oxford USA Trade, 1998.

HEPOKOSKI, James, e WARREN Darcy. *Elements of Sonata Theory – Norms, Types, and Deformations in the Late- Eighteenth-Century Sonata*. Oxford: Oxford University Press, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ROSEN, Charles. *El estilo Clásico*. Barcelona: Labor, 1986.

RATNER, Leonard. *Classic Music, Expression, Form and Style*. New York: Schirmer, 1980.

Professor: Dr. Norton Eloy Dudeque

Prof. Dr. Mauricio Dottori
Chefe de Departamento de Artes

Legenda:

Conforme Res 15/10-CEPE: PD- Padrão LB – Laboratório CP – Campo ES – Estágio OR - Orientada